



OliveiraBrasão

A Morte de um Cacique

Edição 1

NO CORAÇÃO DO POETA

No coração do poeta,
Vive uma mágoa insuportável,
Vive uma ferida aberta,
De coisas do seu passado!
No coração do poeta,
Que assenta estas palavras;
Tem as mais belas frases,
Para dizer para sua amada.
No coração do poeta,
Estão frases verdadeiras,
Para viver um grande amor,
Por uma vida inteira.
Do coração do poeta,
deixa um dito para o leitor,
Se tu estiveres lendo,
eia tudo com amor.

Assenta: escreve.

TEU OLHAR

Vejo o teu olhar,
Não me olhando,
Mas sempre olhando,
Um outro olhar.

E este olhar,
Vai viajando,
Voando bem longe,
Do meu alcance de olhar.

E neste olhar,
Vou viajando,
Em um mar de prantos,
Não podendo chegar.

Em um lugar,
Que os olhos são cantos,
Cheios de encantos,
Nas marés de azar.

Mas se teu olhar,
busca outro olhar,
Então eu vou olhando,
A procura de um olhar de pranto,

Para me consolar.
E se no olhar em pranto,
Encontro teu olhar,
Este então vou olhando,
Para as lágrimas secar,

Em um momento,
Meu olhar pode ficar por cima,
Mas triste mesmo ficaria,
Por causa do seu olhar,

É triste perder o seu olhar,
É triste teu olhar não me olhar,
É mais triste ainda para meu olhar,
Ver o seu olhar chorar!

SENTIDO DO AMOR

Amor verdadeiro,
amor impossível...

Reflete no peito um amor de cupido.
Amor de mentira, amor de saudade...
Reflete no peito um amor de vaidade.

Corações derramados em um mar de lamentos...
Com águas sujas das discórdias de outro coração.
Dores que maltratam tanta gente Em uma maré de azar e
solidão.

Sintomas perfeitos de corações arredios,

Lutando entre si, em uma vasta imensidão.
Preconceito alheio a um coração,
Aquele que bate forte por amor sem razão.

Tanta luta nos traçamos,
tanto amor mal vivido...
Tanta gente necessita de um amor mais vivo.